



CULTIVAR: EMBRAPA 10-GUAJÁ

Fol.
6279

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:

- Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE-DOURADOS) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

- Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) da EMBRAPA.

2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:

UEPAE-Dourados e CNPT

3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de linhagem):

Nome -

Identificação na experimentação - MS 21169-85

4. Cruzamento e genealogia:

Cruzamento - CNT 8*3/SONORA 64

Genealogia - F 16907-00-9D-00-00

5. Local e ano de cruzamento:

Passo Fundo, RS em 1979

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

Local de coleta do material e anos

As características a seguir descritas advêm de médias obtidas de plantas conduzidas em parcelas instaladas em Dourados, MS, nos anos de 1989, 1990 e 1991, e Passo Fundo, RS, nos anos de 1990 e 1991.

6. Hábito: Ereto

7. Período da emergência ao espigamento: Médio

Genótipos	Anos			
	1989 (dias)	1990 (dias)	1991 (dias)	\bar{X} 1989-1991 (dias)
MS 21169-85	60	62	58	60
BR 17-Caluíá	49	48	57	51
Anahuac	55	62	60	59
BR 11-Guarani	65	68	78	70

8. Ciclo da emergência à maturação: Curto

Genótipos	Anos			
	1989 (dias)	1990 (dias)	1991 (dias)	\bar{X} 1989-1991 (dias)
MS 21169-85	106	104	105	105
BR 17-Caluíá	106	107	105	106
Anahuac	108	110	110	109
BR 11-Guarani	112	114	116	114

9. Estatura da planta: Aproximadamente 75 cm

Genótipos	Anos			
	1989 (dias)	1990 (dias)	1991 (dias)	\bar{X} 1989-1991 (dias)
MS 21169-85	65	80	80	75
BR 17-Calvã	75	80	65	73
Anahuac	75	85	75	78
BR 11-Guarani	80	85	75	80

10. Disposição da folha bandeira: Ereta

11. Coloração das aurículas: Incolor (em 1990 foram observadas algumas plantas com aurículas pouco coloridas).

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: 15,1 cm

CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento médio do pedúnculo: 27,0 cm

14. Forma do nó superior: compridos, cerca de 63 %
quadrados, cerca de 37 %

15. Diâmetro: Fino

16. Espessura das paredes: Abaixo do nó superior: delgadas e semi-
delgadas

abaixo do 3º nó superior: semi-espessas
e espessas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista: Normal (aristada)

18. Forma: Fusiforme

19. Comprimento: Semicurtas (em média 76,7 mm)

20. Densidade: Semilaxa (em média 47,1 mm)

21. Coloração: Castanha clara

22. Número médio de grãos por espigeta: 3,0

23. Número médio de espigetas por espiga: 15,1

CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

24. Pubescência: Glabras

25. Coloração na maturação: Castanha clara

26. Comprimento: Média (em média 8,5 mm)
27. Largura: Média (em média 3,7 mm)
28. Forma do ombro: Reto
29. Forma da quilha: Reta
30. Comprimento do dente: Dentes Semicurtos 60 % e dentes curtos 40 %

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

31. Forma: Ovalado
32. Comprimento: Médio
33. Coloração: Castanho Escuro
34. Textura: Semiduro

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Reação ao crestamento: Suscetível
36. Acamamento: Resistente
37. Debulha: Resistente

INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÕES ÀS DOENÇAS

38. Ferrugem da folha:

Reação em condições controladas: Suscetível

Resultados dos testes efetuados em plântulas no CNPT, sob condições controladas, mostraram que para as raças abaixo enumeradas a linhagem MS 21169-85 apresenta a seguinte reação:

Raça: B 25:

B 26: Po2/0:

B 27: 0:23/0:1

B 29: 0:

B 30: 3

B 31:

B 32: 0:

B 33: 0:

B 34: 1

B 37: (B 32 Coker Suscetível)

Reação a campo: Resistente

39. Ferrugem do colmo:

Reação em condições controladas: Resistente

Resultado dos testes efetuados em plântulas, no CNPT, sob condições controladas, mostraram que para as raças abaixo enumeradas a linhagem MS 21169-85 apresenta a seguinte reação:

Raça: G 11: 0:1

G 15: 2

G 17: 0:

G 18: 0:1

G 19: 2

G 20: 0:1

G 21: 0:

G 22: 0:1

G 23: 0:

G 24: 0:1

G 25: 0:

G 26: 0:

G 27: 0:1

Reação a campo: Resistente

40. Oídio: Moderadamente Suscetível

41. Helmintosporiose: Suscetível

42. Septoriose das folhas: Sem Informação

43. Septoriose das glumas: Suscetível

44. Giberela: Sem Informação

45. Bacteriose: Suscetível

46. Bruzone: Suscetível

47. Vírus do Mosaico do Trigo (VMT): Sem Informação

48. Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC): Sem informação

49. Carvão: Sem informação

QUALIDADE INDUSTRIAL

As características qualitativas são apresentadas na Tabela 1.

50. Peso médio do hectolitro: 78 kg/hl (71-83 kg/hl)

51. Peso médio de mil grãos: 34 g (33-36 g)

52. Interpretação dos dados de qualidade

A linhagem MS 21169-85 foi avaliada em 1990 pelos testes de qualidade industrial, alveografia e farinografia (Tabela 1). Com relação aos dados obtidos verificou-se uma grande variação dos mesmos. Esta variação pode ser atribuída aos diferentes fatores ambientais que também influenciaram o rendimento. Apesar dos efeitos negativos do ambiente nestes anos, verifica-se que a linhagem MS 21169-85 apresentou a Força Geral de Glúten (W) alta, sendo classificada como intermediária a forte. Os valores de P/L (pressão máxima de ruptura/extensibilidade) indicaram que a tendência do glúten ser balanceado a fracamente tenaz. Nos testes de farinografia, observa-se que o material apresentou alta absorção de água, Tempo de Desenvolvimento da Massa de regular a alto, índice de Tolerância baixo e Estabilidade alta.

Produtos como pão de forma, "cream cracker" e alguns tipos de pastas podem ser confeccionados a partir desta variedade, sem misturas; já para a fabricação do pão francês, dependendo das condições climáticas e local de produção dos grãos, torna-se necessária a mescla com farinhas provenientes de trigos com as características desejadas objetivando a tipificação da farinha para este uso industrial. A proporção da mescla pode ser determinada pela indústria moageira.

DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

53. Semente genética: 68 kg

54. Semente básica: 1280 kg

55. Responsável pela produção de semente básica:

Serviço de Produção de Semente Básica - SPSB/EMBRAPA

56. Responsável pela produção de semente genética:

UEPAE/Dourados

RECOMENDAÇÃO

57. Local e data:

Londrina, PR, fevereiro de 1992

58. Dados de rendimento para lançamento: Vide Tabela 2

59. Área para a qual é proposta para recomendação:

Para solos de alta fertilidade natural das zonas A, B, C e D da região tritícola do Estado do Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Características qualitativas dos grãos de trigo, dos genótipos MS 21169-85 e Anahuac, colhidos em 1994 (Dados obtidos no laboratório de qualidade do CTAA).

Ensaio	Local	Peso do hectolitro (kg/hl)	MS-SDS (em ml)	Class. MS-SDS ¹	Força Geral do Glúten (W, em ergs)	ALVEOGRAFIA			FARINOGRAFIA			
						Class. W ²	P/L	Class. P/L ³	Absorção de água (%)	Tempo de desenvolvimento da massa (em min)	Índice de tolerância da massa (em UZ)	Estabilidade (min)
MS 21169-85												
ESMS	Dourados-MS	60	9,7	FR	121	FR	1,473	TE	66,4	5,0	40,0	6,5
ECS	Palotina-PR	74	11,8	ME-FR	238	IN	0,786	BA	62,2	6,2	70,0	9,0
ECS	Palotina-PR	68	14,2	ME-FD	334	FD	0,797	BA	63,2	9,0	5,0	17,7
ECS	Palotina-PR	71	12,5	ME-FD	345	FD	1,465	TE	64,4	10,0	20,0	15,0
Anahuac												
	Dourados-MS	66	12,2	ME-FR	106	FR	1,240	BA	65,2	4,5	80,0	5,75

¹ Classificação do MS-SDS - Teste de Microsedimentação com Sulfato Dodécil de Sódio (em ml): FR = glúten fraco ($7,5 \leq \text{MS-SDS} \leq 9,9$); ME-FR = glúten de média força fraco ($10 \leq \text{MS-SDS} \leq 12,4$); ME-FD = glúten de média força forte ($12,5 \leq \text{MS-SDS} \leq 14,9$).

² Classificação da Força Geral do Glúten (em ergs): FR = Fraco ($W \leq 199$); IN = Intermediário ($200 \leq W \leq 299$); FD = Forte ($W \geq 300$).

³ Classificação de P/L (Pressão máxima de ruptura/extensibilidade): TE = Glúten Tenaz ($P/L \geq 1,3$); BA = Glúten balanceado ($0,7 \leq P/L \leq 1,2$).

Tabela 2. Rendimento de grãos em relação às três melhores testemunhas.

Linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)			Média geral ¹
	Dourados			
	1989	1990	1991	
MS 21169-85	2.868	2.003	3.363	2.744
	+ 8 %	+ 6 %	+ 3 %	+ 5 %
Testemunha	2.647	1.879	3.265	2.597

¹ Médias das três melhores testemunhas, BR 30-Cadiuéu, BR 18-Terena e Anahuac (1989-1990); BR 30-Cadiuéu, Anahuac e BR 36-Ianomami (1991). Freqüência: 3(3).